

## PALAVRAS-CHAVE

Coronavírus; Prevenção de Doenças Transmissíveis; Controle de Doenças Transmissíveis; Comunicação.

## INTRODUÇÃO

A COVID-19 foi declarada como uma emergência de saúde pública de interesse internacional e elevada ao *status* de pandemia pela Organização Mundial de Saúde em janeiro de 2020 (ZHU *et al.*, 2020). O Diretor-Geral dessa organização declarou que há uma luta sendo travada, não somente contra uma epidemia, mas também, contra uma infodemia, referindo-se à propagação em massa de informações sobre a pandemia do coronavírus, verdadeiras ou falsas, com intenso tráfego pelos meios virtuais (BASU *et al.*, 2020). A partir dessa evidência, sugere-se que a propagação de notícias falsas tem potencial destrutivo, à medida que dissemina o medo, a desinformação e compromete o trabalho das autoridades de saúde pública.

## OBJETIVOS

- Analisar os impactos das *fake news* na prevenção e no controle da pandemia de COVID-19
- Abordar os agravos das *fake news* nos momentos de crise, como durante a pandemia do SARS-CoV-2, estimulando a conscientização individual bem como prevenindo a divulgação de informações falsas.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura estruturada com critérios de inclusão e exclusão que conduziram à seleção de 35 artigos para o estudo, dentro de um total de 373 avaliados, extraídos das plataformas MEDLINE, LILACS e PUBMED. Estes foram, então, analisados a partir da técnica de Análise de Conteúdo na Modalidade Temática (MINAYO, 2013), sendo submetidos a duas fichas de análise: caracterização dos artigos analisados e tematização das *fake news* no contexto da pandemia da COVID-19.

Em síntese, percorreram-se os seguintes passos analíticos: identificação das ideias centrais dos trechos analisados de todos os artigos; classificação dos sentidos subjacentes às ideias em temas que resumem a produção do conhecimento acerca do assunto estudado; e elaboração de sínteses interpretativas de cada tema (GOMES *et al.*, 2020).

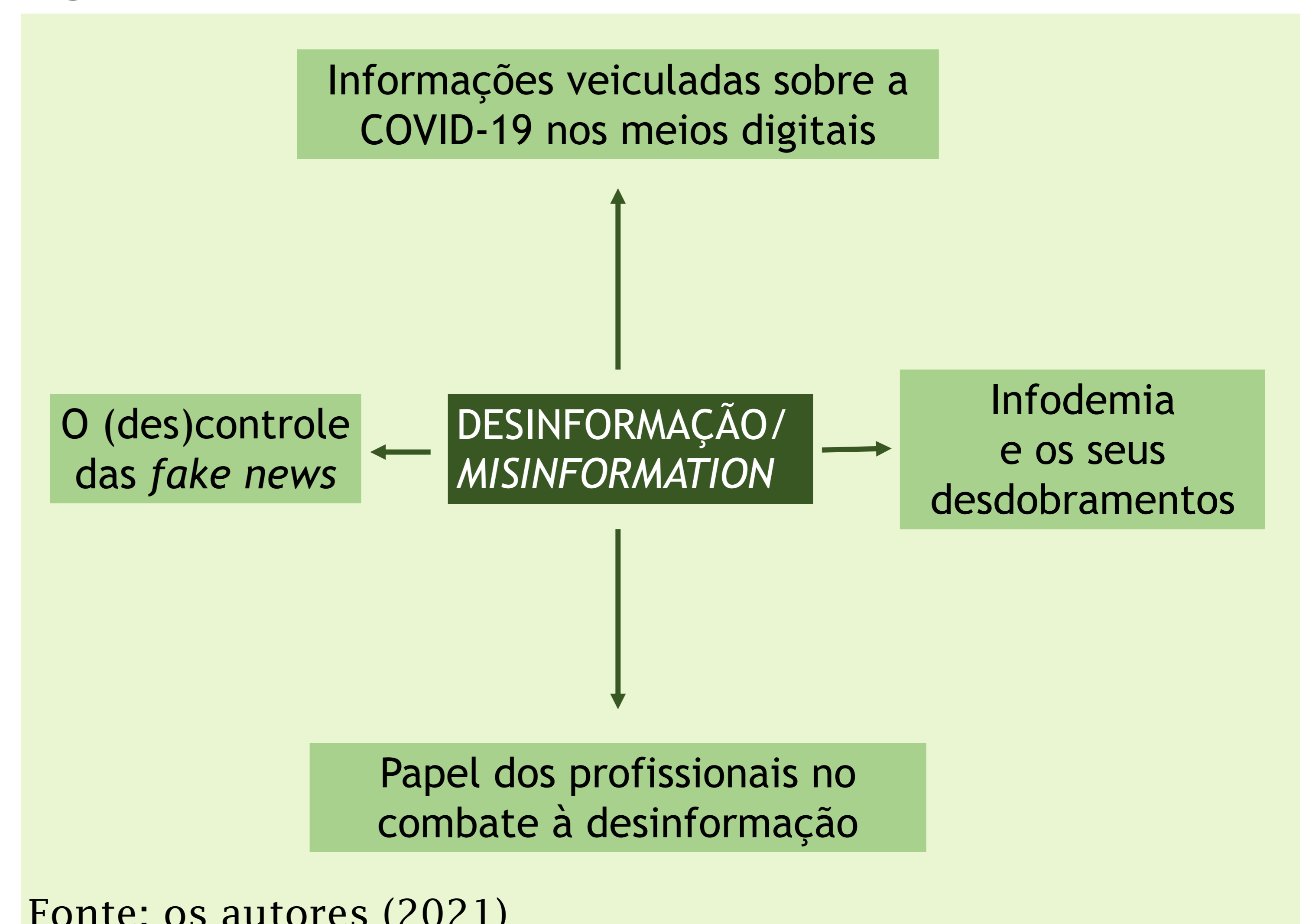
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados de 35 artigos, obtiveram-se os seguintes eixos temáticos: informação veiculada sobre a COVID-19 nos meios digitais; infodemia e os seus desdobramentos; papel dos profissionais de saúde no combate à desinformação; e o (des)controle das *fake news* (Figura 1).

Observou-se que a superabundância de informações circulantes nas mídias sociais se apresenta de forma divergente: as plataformas digitais divulgam notícias instrucionais dos órgãos diretivos, em oposição, esses meios são usados por outrem para disseminar conteúdo falso, resultando num caos informacional. Ressaltou-se, também, a relativa ausência da contribuição nacional para o avanço científico na área das *fake news*, revelando que, nesse país, ainda há muito a ser explorado sobre tal temática.

Ademais, a participação ativa dos profissionais de saúde assumiu papel de destaque no cenário de combate à pandemia, tanto pela oferta de cuidados essenciais para salvar vidas quanto pela dedicação em divulgar conteúdo pertinente sobre medidas de proteção individual à sociedade.

Figura 1 - Eixos temáticos



Fonte: os autores (2021)

## CONCLUSÕES

Consoante ao esperado pelos autores desta RIL, a maioria das pesquisas relacionadas às notícias falsas no contexto da atual pandemia é recente, revelando que o surgimento de um novo vírus implicou o aumento do número de publicações que tratam tanto de *fake news*, quanto do próprio SARS-CoV-2. Em suma, este trabalho reuniu elementos de autores de diferentes nacionalidades que demonstram a fragilidade do ambiente virtual quanto à divulgação de informações. Além da consternação causada pelo avanço do SARS-CoV-2 pelo mundo, o grande volume de informações falsas causa grave desordem informacional e interfere na educação em saúde, a qual é considerada como um potente instrumento de controle da pandemia. Portanto, promover a educação da população e combater a desinformação são medidas importantes para se evitar a propagação de falsas promessas para a prevenção, tratamento e cura da COVID-19.

## REFERÊNCIAS

- BASU, A. *et al.* Analysis of youths' perspective in India on and during the pandemic of covid-19. *Soc. Sci. Q.* Índia, v. 101, n. 5, jul. 2020.
- GOMES, R. *et al.* A Polisssemia da Governança Clínica: uma revisão da literatura. *Rev. Ciência & Saúde Coletiva*, São Paulo, v. 20, n. 8, p. 2431-2439, 2015
- MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.
- ZHU, Z. *et al.* From SARS and MERS to COVID-19: a brief summary and comparison of severe acute respiratory infections caused by three highly pathogenic human coronaviruses. *Respir. Res.*, Fujian, v. 21, n. 1, p.224, ago. 2020.